

Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra

Georgina Bond Backup
Organização

Libretos

Porto Alegre, 2010

2ª edição



Autores

Georgina Bond-Buckup

Ludwig Buckup

Cláudia Dreier

FLORA

Ilsi Iob Boldrini (coord.)

Hilda Maria Longhi Wagner

Lilian Eggers

INVERTEBRADOS AQUÁTICOS

Adriano S. Melo (coord.)

Georgina Bond-Buckup

Ludwig Buckup

Daniela da Silva Castiglioni

Alessandra Angélica de Pádua Bueno

ÁRTROPODOS TERRESTRES

Jocélia Grazia (coord.)

Helena Piccoli Romanowski

Paula Beatriz de Araújo

Cristiano Feldens Schwertner

Cristiano Agra Iserhard

Luciano de Azevedo Moura

Viviane G. Ferro

PEIXES

Luiz Roberto Malabarba (coord.)

Juan Andres Anza

Cristina Luísa Conceição de Oliveira

RÉPTEIS

Laura Verrastro (coord.)

Martin Schossler

ANFÍBIOS

Patrick Colombo (coord.)

Caroline Zank

AVES

Carla Suertegaray Fontana (coord.)

Márcio Reppenning

Cristiano Eidt Rovedder

Mariana Lopes Gonçalves

MAMÍFEROS

Thales O. de Freitas (coord.)

José Francisco Bonini Stolz

Edição Geral

Georgina Bond-Buckup

Adaptação de texto

Cláudia Dreier

Design Gráfico/Editoração

Cláudia Dreier

Capas

Cló Barcellos

Foto de capa

Ludwig Buckup (São José dos Ausentes)

Ilustrações

Vivian Dall Alba

Tratamento de fotos

Carina Prina Carlan

Image Design

Cartografia

Heinrich Hasenack (coord.)

Lúcio Mauro de Lima Lucatelli

B615 Biodiversidade dos campos de Cima da Serra/
2ª. ed. organização de Georgina Bond-Buckup. --
Porto Alegre : Libretos, 2010.
196 p. : il.

1. Biodiversidade 2. Cima da Serra I. Título

ISBN 978-85-88412-17-0
CDU 502.7

Ficha catalográfica elaborada por Rosalia Pomar Camargo
CRB 856/10

Libretos

Rua Pery Machado 222B/707 – Bairro Menino Deus

Cep 90130-130 – Porto Alegre/RS

www.libretos.com.br

libretos@terra.com.br

**Projeto Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra,
RS e SC: popularizando o conhecimento**

Financiamento: MCT/CNPq

Participantes: UFRGS – PUCRS – IGRÉ

Contatos: UFRGS, Instituto de Biociências

Av. Bento Gonçalves, 9500, Campus do Vale,

prédio 43435, salas 214/217 – Cep 91501-970

Porto Alegre/RS

E-mail: ccs.biodiversidade@yahoo.com.br

4

Biodiversidade



A riqueza de espécies

A importância da biodiversidade dos Campos de Cima da Serra pode ser constatada nas paisagens compostas por mosaicos de campos entremeados por florestas, resultando em uma beleza ímpar. A diversidade biológica mostra-se nas exuberantes Matas com Araucárias, nas Matas Nebulares, em seus campos dourados. Nos campos, a diversidade é muito alta, com mais de mil espécies registradas, onde cerca de cem espécies são endêmicas.¹

Grande diversidade e endemismo de muitas espécies estão presentes nos vários grupos da fauna, caracterizando a Região como de extrema importância biológica.² A beleza dos banhados, turfeiras e rios correntozos, com suas águas azuladas, límpidas e saltitantes, serpenteiam em meio aos campos, abrigando uma biota única e endêmica da Região.

Nos invertebrados aquáticos, ainda pouco estudados, existem muitas espécies endêmicas e de relevante importância nas cadeias tróficas. Um exemplo são os caranguejos de água doce, crustáceos do grupo dos eglídeos, que mostram um alto grau de endemismo em vários grupos de espécies, representando cerca de 30% da diversidade brasileira.³

O conhecimento de alguns grupos dos artrópodos terrestres é ainda incipiente para a Região. A pesquisa com borboletas, principalmente, vem sendo implementada, pois algumas delas servem como indicadoras da qualidade ambiental.

A ictiofauna ainda é subestimada devido às poucas coletas realizadas na Região. A maior riqueza de peixes está na bacia do rio Uruguai, com cerca de 46% das espécies endêmicas, seguida pela bacia do rio Jacuí, com 21,7%.⁴

Mais de 7% das espécies de anfíbios brasileiros estão nos Campos de Cima da Serra. Entre eles, aproximadamente, 30% são endêmicos, revelando a importância da conservação dos ambientes para preservação das espécies.⁵

Répteis, aves e mamíferos

O Brasil é considerado um país rico em espécies de répteis. A Região detém cerca de 7,9 % da riqueza de répteis do território nacional. Muitas espécies vem sofrendo ameaças pela degradação dos ambientes onde se alimentam e reproduzem.⁶

A riqueza de espécies da avifauna brasileira é expressiva, ocupando o terceiro lugar no planeta. No país são registradas 1.796 espécies de aves. Destas, 624 espécies são listadas para o Rio Grande do Sul e 596 para Santa Catarina. Muitas aves são raras, pouco conhecidas e endêmicas, entre elas um elevado número está sob risco de extinção no extremo sul do Brasil.^{7 e 8}

Os mamíferos da Região apresentam grande riqueza, abrangendo cerca de 50% das espécies terrestres presentes no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.^{9 e 10} Nesse grupo, muitas espécies estão ameaçadas de extinção devido, principalmente, à redução do hábitat e à caça ilegal e predatória.



Georgina Bond-Buckup

Flores nativas colorem os campos.

Os ambientes naturais revelam a Biodiversidade da Região.

Mata nativa
São José dos Ausentes
Foto: Ludwig Backup